

JORNAL DO GUARÁ

Ano 23 - nº 362

15 a 31 de dezembro de 2006

Distribuição gratuita



Izalci faz balcão da gestão

Embora tenha cumprido apenas parte do mandato, - teve que se afastar para assumir a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico, - o deputado guaraense Izalci Lucas (PFL), considera como muito positiva a sua passagem pela Câmara Legislativa, principalmente na defesa do Guará (Página 8).

2006 foi ano violento no Guará

A exemplo do que aconteceu em 2005, quando a cidade foi notícia constante nas páginas policiais, o ano de 2006 registrou alto índice de violência no Guará, se comparado ao que era antes. Para a polícia são fatos isolados, mas a violência está preocupando a população (Página 19)



Administrador Regional do Guará Os nomes que estão na mesa

Somente no início de janeiro serão conhecidos os administradores regionais do Governo Arruda, porque a engenharia das indicações depende em parte da eleição da mesa diretora da Câmara Legislativa.

O certo é que as indicações serão políticas, ou seja, o cargo será barganhado com

aliados do governo na Câmara Legislativa ou no Congresso. Neste caso, o favorito para fazer a indicação do administrador do Guará é o deputado distrital Alírio Neto, único parlamentar da cidade eleito.

Veja na página 3 quem são os candidatos ao cargo.



Chope made in Guará

Cervejaria semi-industrial tem capacidade para produzir até 17 mil litros de chope por mês. Iniciativa reuniu um dentista e um cervejeiro

Página 17

Inércia impede retirada de grade

Condomínio na OI 7 ocupou o dobro do que havia solicitado à Administração Regional. Fiscalização notificou, exigiu a retirada da grade, mas nada ainda foi feito. Síndico quer regularizar tudo o que foi cercado. Enquanto isso, o Ministério Público mandou retirar todas as grades que cercam área pública no DF.

Página 7

PDL pronto para ser sancionado

Página 5

Metrô já transporta 70 mil usuários/dia

Página 16

Alírio com um pé na presidência da Câmara

Página 6

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA



Um velho problema

Chuva vai, chuva vem e os alagamentos se repetem por muitos e muitos anos no Guará. Sempre que cai uma chuva mais forte, vários pontos da cidade são alagados, sempre nos mesmos locais. E nada de providências. Até quando?

Boate ambulante

Seria bom o Detran vasculhar um ônibus escolar que circula no Guará, escrito "Muvuca" no vidro trazeiro, com vidros escuros e cortina. Ele balança como se estivessem dançando dentro.

Vai ver, vai ver ... e dançam mesmo.

Lideranças?

Um grupo de 20 pessoas, a maioria desconhecida da população do Guará, circulava nos corredores da Câmara Legislativa gritando palavras de ordem contra a aprovação do PDL da cidade.

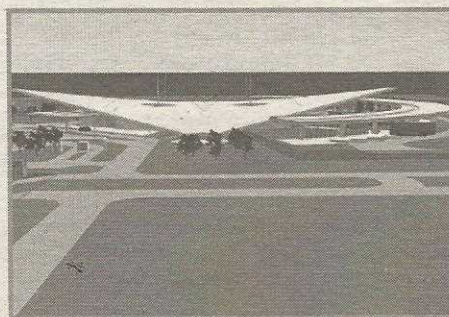
Só arrancaram desaprovação.

E a rodoviária?

Termina o governo e ninguém sabe como ficou a licitação para a construção da nova rodoviária interestadual, ao lado da Estação Metrô/ParkShopping.

A licitação foi lançada em agosto e o contrato deveria ter sido assinado até novembro, mas não há notícias.

Mas o novo terminal é uma das prioridades do Governo Arruda.



Escola faz-de-conta

A morte por afogamento de uma jovem de 12 anos num poço dentro do Parque do Guará e as festas promovidas em Sobradinho em horário de aula mostra o retrato da escola pública, onde os professores fingem que lecionam e os alunos fingem que estudam.

Quem trabalha na região do Cave há muito tempo vê uma quantidade de alunos da rede pública, uniformizados, ir tomar banho no poço durante o período das aulas. E as escolas e os professores certamente não sentem falta dos alunos. Ou, se sentem, nem se preocupam.

Seqüestrador de au au

Deve haver algum seqüestrador de cão de raça no Guará.

O que tem surgido de faixas procurando cachorro de estimação ...

Auto convite

O que tem de gente dizendo que foi convidado para trabalhar no Governo Arruda...

Entretanto, a maioria está fazendo lobby pra ver se cola

Extorsão

O **Jornal do Guará** tem sido procurado por quiosqueiros, empresários e donos de obras com denúncias de extorsão por servidores da Administração do Guará para conseguir alvará e outras documentos.

Só que ninguém quer quer aparecer, com medo e represálias, no caso, cancelamento do que conseguiu.

Sem autoria identificada, não publicamos.

Moeda de troca

As negociações do governador Arruda para ampliar a base de apoio político ao governo, com a cooptação de partidos e políticos que foram oposição durante a campanha, abriu também o leque de possibilidades para as indicações dos administradores regionais.

Como o novo governo vai oferecer alguma coisa em troca desse apoio, logicamente que serão cargos, fez muita gente que estaria alijada de qualquer indicação sonhar com o cargo.

É o que está acontecendo no Guará.

Assassino preso, de novo

O assassino da então namorada Grasiela Gonçalves Resende, de 21 anos, em 2001, num crime que chocou a população do Guará, foi preso novamente depois de ficar em liberdade, mesmo condenado a 18 anos de prisão.

Renato Silva Mendes, de 25 anos, foi preso depois de ter agredido a ex-namorada, com quem tem um filho de um ano e três meses.

Ele está enquadrado na nova Lei Maria da Penha, sancionada em agosto pelo presidente Lula, que prevê punição ao agressor de mulher.

palavra franca

Site do Jornal

O **Jornal do Guará** está ótimo, porque sabe tudo o que acontece em nossa cidade.

Só está faltando um site.

Cid Damasceno
Por e-mail

Nota da redação:

Cid, o site do jornal está em fase de elaboração e entra no ar em fevereiro.

PDL do Guará

Leio constantemente as publicações do **Jornal do Guará**, em uma delas encontrei manifestação do deputado eleito Alirio Neto contra o PDL do Guará, aprovado recentemente na Câmara Legislativa. Não posso deixar de concordar com o mesmo, não sei como mais vozes não se levantaram contra aquela votação que, na realidade, vai piorar a qualidade de vida que temos em nossa cidade.

Não sei quais os interesses envolvidos, e essa história de dizer que houve consulta popular mediante audiência pública, talvez indique que precisamos mudar a forma de auscultar a população. Como é que se pode aprovar mudanças tão significativas que só vão trazer transtorno e prejuízo para os moradores? Vamos viver um caos no trânsito, hoje já insuportável, bem como ter uma desvalorização em nossos imóveis.

Foi um acodamento essa votação em final de mandato, e esperamos que o futuro governador demonstre bom senso e evite este estrago no Guará que, com certeza, não representa os interesses do cidadão guaraense.

Afrânio Brandão
Por e-mail

Administrador

Pelo que li na última edição do **Jornal do Guará**, o cargo de administrador regional será indicação política.

É a velha moeda de troca institucionalizada pelo Governo Roriz.

João Carlos Moritz
Por e-mail

jornaldoguara@terra.com.br

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF
Revisor: Carlos Henriques S. Santos
End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114
71065.023 - Guará II
Fone: 3381.4181 - **Fax:** 3381.1614
jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 9 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 4 mil residências, por edição (2 quadras do Guará I e 2 do Guará II, em rodízio).
E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará
Administrador: João Batista Lopes Correia
Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
Fone: 3382-3344

Diretoria Regional de Saúde
Diretora: Paulo Uchoa Ribeiro
OE 06 Área Especial
Fone: 3567-2455 R. 149

Inspetoria de Saúde
Diretor: Luciane Cardoso
OE 12 Área Especial
Fone: 3568-7867

Divisão Regional de Ensino
Dir: Juarez Aguiar
OE 38 AE
Fone: 3301-4067

Centro de Desenvolvimento Social - CDS
Diretora: Sueli Martins Miranda
EQ 15/26 AE
Fone: 3568-4059

CAESB - Escritório Regional
OI 11 Bl. A
Gerente: Eduardo Soares
Fone: 3382-8990

CEB - Escritório Regional
OI 20 Bl. A
Gerente: Selma Lúcia M. André
Fone: 3381-5933

4ª Delegacia de Polícia
Delegado: João Carlos Lóssio
EQ 15/26 (Centro Comunal)
Fone: 3568-5180

4º Batalhão de Polícia Militar
Ten. Cel Harald Alcides Siebiger
AE 10 Bl. A
Fone: 3383.3023- Plantão 190

Corpo de Bombeiros
Com: Cap. Mauro Sérgio de Oliveira Francisco
OE 2 - Guará I - 3901.2899

Agência do Trabalhador
Gerente: Ednelson Marques Honorato
Cave - Clube de Vizinhança II
Fone: 3382.3344

Cartório Eleitoral
Chefe:
Sandra Regina Gonçalves
OI 7 Lote C
3382.7741

Administrador regional do Guará

Os favoritos ao cargo

Indicação deve mesmo ser política. Neste caso, ao deputado Alírio Neto deve ser dada a indicação

Depois do anúncio do governador eleito José Roberto Arruda de que as indicações dos administradores regionais será política, o cenário muda um pouco em relação às especulações iniciais, quando surgiu a informação de que o Governo de Transição, coordenado pelo vice-governador eleito Paulo Octávio, sugeria a indicação mais técnica, ou seja, o indicado seria pinçado entre um morador da cidade com bom trânsito entre as lideranças locais que poderia ou não ter vinculação política com alguém ou algum partido.

Com o novo cenário, o universo da indicação do Guará fica praticamente restrito ao deputado distrital Alírio Neto ou ao seu partido, o PPS, por ter sido o único parlamentar da cidade eleito. Do grupo de Alírio, quatro nomes surgem com mais força: Cléber Monteiro, atual corregedor da Polícia Civil, ex-delegado titular da 4ª DP, Lennon Custódio, coordenador da campanha do candidato, Joel Rodrigues, assessor da Câmara dos Deputados e ex-chefe do Cerimonial do Palácio do Buriti, e Raimundo Fontenelle, empresário da área de turismo. Pelo partido, outro candidato seria Antonio Giroto, chefe de Gabinete do deputado Augusto Carvalho e



Deverson Letieri Lennon Giroto Joel João Paixão Luciano Neife Cléber

candidato a deputado distrital derrotado, que, entretanto, já teria outro cargo prometido no governo.

Indicação pessoal
Fora desse cenário, a única possibilidade é uma indicação pessoal do governador Arruda ou do vice Paulo Octávio. Se for Arruda, os favoritos são Luci-

ano Lima, coordenador da campanha no Guará, e seu pai João Paixão, ex-assessor do Senado e da Administração do Guará. Se a indicação couber a Paulo Octávio, o favorito é José Neife, presidente do Conselho Comunitário de Segurança do Guará. Seria de agrado dos dois o nome de Deverson Letieri, ex-morador do Guará desde o ano passado mas com negócios na cidade, e que foi um dos coordenadores da campanha a governador, além da experiência de ter sido secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico até maio deste ano. Outro nome que teria boa repercussão no grupo seria o de Maria da Paz Couti-

nho Dutra, ex-secretária-adjunta de Saúde e de Desenvolvimento Social, ex-diretora da Regional de Saúde do Guará e que trabalhou na campanha de Izalci Lucas, além de ser amiga pessoal de Arruda há muitos anos. Mas ela já antecipou que não aceita a indicação.

O certo é que os novos administradores somente serão anunciados no início de janeiro, quando já estiver definida a eleição da Mesa da Câmara Legislativa. É que o novo governo vai precisar dos cargos de administrador, que são os mais cobiçados pelos deputados distritais, para barganhar a eleição de uma mesa de seu interesse.

Trocamos seus cheques-pré ou à vista por dinheiro na hora.

Garantimos que seus cheques não serão depositados antes da data pre-datada.

Aqui você é especial. Seus cheques não serão reapresentados automaticamente.

AE 04 - lote B - salas 19 e 20 - Guará II

No prédio do BRB e ITAU Guará II

BRANCO CRED
SEU CHEQUE É IGUAL A DINHEIRO
Factoring e fomento mercantil
Fone: 3567-4454

CAPRICHOS IMÓVEIS

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

E-mail: caprichoimoveis@bol.com.br

OI 11 - Conj. U Nº 124 - Fone 3381-6060 Fax: 3381-9293

C 3777

PDL DO GUARÁ

Quase todas as outras propostas do governo foram aprovadas, mesmo contra a resistência da oposição. Projeto será sancionado até o fim do ano

Mantida altura máxima dos edifícios

Quase dois anos depois que começou a ser elaborado, sete meses depois de ter sido discutido com a comunidade e três meses de discussão na Câmara Legislativa, finalmente o Plano Diretor Local do Guarará foi aprovado pelos deputados distritais em segundo turno.

A queda de braço foi vencida pelo governo, que conseguiu aprovar a maioria das propostas encaminhadas no projeto original, contra o substitutivo elaborado por PT e PFL aprovado no primeiro turno.

Durante toda a discussão em que o projeto esteve na Câmara Legislativa, os petistas tentaram passar à opinião pública a informação de que o PDL iria inchar a população da cidade em mais 200 mil habitantes, sendo que os estudos apresentados pelos técnicos do governo indicam que a projeção é de mais 80 mil habitan-

tes em 30 anos, parte representada pelo aumento vegetativo da população.

A única alteração que o governo não conseguiu emplacar foi o aumento do gabarito dos edifícios da cidade, que permanece no limite de 26 metros (até 8 andares), contra os 30 metros (até 10 andares) propostos. Por outro lado, aumentou o potencial construtivo, ou seja, o que pode ser construído no lote.

Expansão

Todos os projetos de expansão incluídos no PDL original foram aprovados. Além do Setor Jockey, que havia sido aprovado em fevereiro depois de desmembrado do PDL do Guarará, as seis novas quadras residenciais de média e baixa renda (QEs 48, 50, 52, 54, 56 e 58), que já haviam sido aprovadas por lei em 1989, o Centro Metropolitano e os dois



Altura máxima (gabarito) dos edifícios não foi alterada e continua nos 26 metros

Centros Comunsais foram aprovados.

Ainda na Região Administrativa do Guarará, que voltou a ter o Setor de Oficinas Sul, foi aprovada a ocupação da área do Estádio Pelezão, nos fundos

do Carrefour Sul, com um projeto misto de residência e comércio. Foi aprovada também a expansão do Sof Sul, item que provocou muita polêmica entre os deputados.

O Centro Metropolitano,

que ocupará a faixa entre o Guarará I e o II, onde existe a rede de alta tensão de Furnas, terá comércio, serviço e residência, para aproveitar o fluxo da Via Interbairros que cruzará a cidade até a Asa Sul, margeando a linha do Metrô. O governo pretendia aproveitar melhor essa área transformando-a num marco visual da cidade, com edifícios de até 10 andares (30 metros), mas o aumento do gabarito foi rejeitado pelos deputados.

O PDL vai disponibilizar também o terreno da Tasa, entre a QE 46 e o Setor de Postos e Motéis para novos assentamentos residenciais e área remanescente da Radiobrás. Será regularizada também a área entre a Super Quadra Brasília, onde está sendo construído um condomínio residencial pela Construtora Gontijo, e a antiga Churrascaria do Júlio, onde poderá ser construído um condomínio residencial pela iniciativa privada.

Horários de Natal

Aberto das 9h às 24h

Dias 22 e 23 até às 2h da manhã

Dia 17
das 10h às 22h

Dia 24
das 9h às 17h

 ParkShopping

PDL DO GUARÁ

Câmara Legislativa votou projeto em segundo turno. Maior parte das propostas do governo permaneceu.

Mais 55 mil habitantes

Diferente dos 180 mil habitantes que o PT dizia, o PDL aprovado pela Câmara Legislativa vai aumentar a população do Guará em 55 mil habitantes nos próximos oito anos. Os cálculos são da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), apresentados pela própria secretária Diana Motta.

Para a secretária, essa quantidade não representa adensamento "porque a maior parte dos imóveis a serem ofertados será destinada aos inquilinos que já vivem na cidade e os filhos dos próprios moradores". Estudo da Seduh indica que 30% dos lotes residenciais da cidade abrigam mais de uma família, nas chamadas "casas de fundo".

Dos 55 mil novos habitantes, apenas 25 mil serão para a área urbana da cidade, mesmo assim 10 mil ficarão nas QEs 46, 48, 50, 52, 54, 56 e 58, destinadas à média e baixa renda, que será localizada entre as QEs 38, 42 e 44 e colônia IAPI. No Centro Metropolitano e nos dois Centros Comunitários (Entrequadras 26 e 15 e 34 e 19) ficarão outros 15 mil moradores.

Falta definir a situação da área da Tasa, entre a QE 46 e o Setor de Postos e Motéis, que seria destinada à construção de mil moradias (3 mil moradores) para baixa renda, mas no projeto final aprovado pela Câmara Legislativa ficou sem destinação específica.



As seis novas quadras receberão 10 mil habitantes

PDL do SIA fica para depois

Retirado do PDL do Guará na votação do substitutivo no primeiro turno, o Setor de Indústrias e Abastecimento terá seu PDL específico, analisado posteriormente.

Criado como setor de indústrias, o SIA foi se esvaziando com o lançamento das Áreas de Desenvolvimento Econômico (ADEs) e ocupado pelos segmentos de material de construção e revenda de automóveis.

Apesar do temor dos opositores do PDL, não há qualquer proposta no projeto de se criar áreas residenciais no SIA.

"A ideia é apenas adequar o setor à sua vocação atual", explica a subsecretária de Urbanismo e Habitação da Seduh, Gisele Moll. Segundo ela, cerca de 30% do SIA está desocupada ou subutilizada.

Sof Sul e Jockey voltam para o Guará

Através de duas emendas apresentadas pelo deputado Izalci Lucas (PFL), a poligonal da Região Administrativa do Guará incorpora novamente o Setor de Oficinas Sul, incluindo Carrefour Sul, Pelezão, CasaPark e Free Park, e o futuro Setor Jockey, que foram retirados por emendas anteriores.

O Sof Sul foi retirado quando da criação da Região Administrativa do SIA, através de

emenda da deputada Eliana Pedrosa (PFL), que não consultou as lideranças do setor e o governo, mesmo fazendo parte da bancada que apoiava na época o governador Joaquim Roriz. Em relação ao Setor Jockey a emenda de Izalci fez apenas uma correção, porque a área tinha sido repassada à Região do SIA quando foi desmembrada do PDL do Guará no início deste ano. Atenden-

do a interesses do governo, o Setor Jockey foi retirado do PDL do Guará e votado separadamente, mas no cabeçalho foi transferido para a Região do SIA, o que não poderia ter sido feito antes da votação dos PDLs das duas regiões administrativas.

Criado para ocupar uma área ociosa entre Guará, quadra Lúcio Costa, Via Estrutural e Vicente Pires, o Setor Ha-

bitacional Jockey corre o risco de ser inviabilizado se prevalecer o substitutivo aprovado no primeiro turno. Pelo substitutivo, a área passa a ser de "parcelamento futuro", ou seja, não estaria incluída no PDL do Guará para ser aprovada agora.

A emenda dos parlamentares do PT e PFL contraria o projeto aprovado pela própria Câmara Legislativa em janeiro deste ano.

FARMÁCIA ESPECIALIZADA EM DIABETES E HIPERTENSÃO

UMA FARMÁCIA FEITA PARA VOCÊ DIABÉTICO.
TIRE SUAS DÚVIDAS COM NOSSA FARMACÊUTICA E NUTRICIONISTA.

diabetes express
Especialmente pra você.

3381 4440

QE 01 AE F loja 11 Térreo - Centro Clínico Guará www.diabetesexpress.com.br

Confira nossos
descontos em todas
insulinas para seringa



Guaraense na presidência da Câmara Legislativa

Alírio conta com votos da esquerda e simpatia de Arruda. Gestão é de dois anos

O deputado guaraense Alírio Neto (PPS) está ganhando a corrida para a presidência da Câmara Legislativa, com alguns corpos de vantagem sobre os concorrentes. O único risco disso não acontecer seria o surgimento de um fato novo, como aconteceu na eleição de Fábio Barcelos há dois anos, quando foi formado um bloco de deputados distritais, coordenado pela deputada Eliana Pedrosa (PFL), que resolveu bancar um candidato próprio, contra a vontade do então governador Joaquim Roriz.

O favoritismo de Alírio é fundamentado em dois pontos: a experiência, por já ter sido deputado na gestão 1999/2002 e ter assessorado o ex-deputado Cláudio Monteiro de 1995 a 1998, inclusive como diretor legislativo da própria Câmara; e o passado, marcado pela ética e pela defesa dos direitos do cidadão. Por causa desses dois requisitos, Alírio tem garantido o apoio da bancada do PT, formada por quatro depu-

tados, e da maior parte dos oito novatos.

Nome limpo

Alírio é considerado por petistas como um nome que representa a renovação no comando da Câmara e seu passado como parlamentar ajudaria na recuperação da imagem da casa, desgastada pelas denúncias de inércia e escândalos que envolveram deputados nos últimos anos. "Não vamos apoiar nomes. Vamos apoiar um programa para o Legislativo", resume a deputada distrital Érika Kokay (PT).

E um ponto, talvez decisivo, é o apoio do governador eleito José Roberto Arruda, de quem foi aliado nas eleições. Pelas contas do meio político, o deputado guaraense teria garantido 12 votos, incluindo o dele, ou seja, metade do quadro de deputados distritais, e bastaria o apoio de apenas mais um ou o surgimento de mais de duas candidaturas para a divisão do grupo restan-

te.

Seu adversário mais direto é Raimundo Ribeiro (PSL), ex-morador do Guará, que também conta com a simpatia de Arruda, mas tem contra si a inexperiência. Nem o exemplo de Fábio Barcelos serve, porque na época o atual presidente foi eleito para o segundo mandato da Câmara Legislativa, que é de dois anos, e ele já tinha, portanto, dois anos de casa.

Resistência do PFL

A única resistência ao nome de Alírio por enquanto é da bancada do PFL, formada por quatro deputados, que defende o direito de concorrer por ser o partido do governador eleito. Neste caso, Leonardo Prudente, Eliana Pedrosa e Júnior Brunelli pleiteiam o cargo e o novato Paulo Roriz ficaria apenas observando. O PMDB também tem a pretensão de

concorrer, mas as chances de conseguir o apoio da bancada do PFL e, principalmente, do PT são pequenas.

Para o deputado distrital Augusto Carvalho, companheiro de partido de Alírio, eleito para a Câmara dos Deputados, "o PFL

tem vários nomes que poderiam assumir a presidência. Mas o partido já tem o governador, o vice e ainda um senador, Adelmir Santana, que vai assumir com a renúncia de Paulo Octávio e não seria justo ficar também com a presi-

dência da Câmara", afirma.

Como Tancredo Neves já dizia que "política é como nuvem, sem perceber ela muda de lugar" pode surgir um fato novo e atrapalhar a candidatura de Alírio, o que é, na opinião do meio político, pouco provável.



Alírio tem o apoio do governador eleito José Roberto Arruda

Paulo Octávio pode definir disputa

Deve ser o PFL, através do seu presidente regional, senador e vice-governador eleito Paulo Octávio, quem vai definir a presidência da Câmara Legislativa, mesmo de forma indireta. PO já ouviu 18 dos deputados eleitos que passam a fazer parte da base aliada do governo para ouvir as pretensões de cada e, a partir daí, sentar com todos e ajudar a definir os cargos.

Além da disputa pela presidência, Paulo Octávio e Arruda vão interferir também na ocupação dos outros cargos da

mesa, porque a unidade da bancada é de interesse do novo governo. A dificuldade será conciliar os interesses dos vários blocos formados nos últimos dias para garantir seus espaços. PP e PMDB formalizaram formam um dos blocos com quatro deputados, mesmo número do PT e do PFL. PTB e PSDB também formaram um bloco e PSL, PRP e PR mais outro e um quinto bloco é formado por PDT, PSB e MD (ex-PPS).

Este último bloco ainda não está concretizado, porque o

deputado Reguffe quer garantir que suas propostas sejam aceitas, entre elas o fim dos três salários além dos 12 que os deputados recebem durante o ano. "Não vou fazer política convencional, vou me unir a quem me der mais chance de fazer um mandato direito." Se não tiver suas propostas aceitas, Reguffe pode aliar-se ao PT ou ficar independente.

Se persistiram até o dia da posse, cada bloco terá garantido um espaço na Mesa Diretora, composta de presidente, vice, 1º, 2º e 3º secretários.



**A MAIS COMPLETA CASA
DE CARNES DO GUARÁ**
NUTRICARNES
TUDO PARA CHURRASCO

CARNES BOVINAS, SUÍNAS, AVES,
SALGADOS PARA FEIJOADA, CARVÃO,
CHURRASQUEIRAS E MUITO MAIS!

QE 19 BL. A LOJA 2 - 3568 7503
SÓ CARNES QI 05 - 35682674

Passagens aéreas
nacionais e
internacionais

RAFA'S
TURISMO

Ed. Consei s/520
3567.8034

E a grade continua lá

Edifício ocupa o dobro da área que havia solicitado, tem grade embargada mas nada ainda foi feito para a retirada

Ao aproveitar o fim de governo, quando ninguém quer contrariar ninguém, e a falta de autonomia das administrações regionais, um edifício residencial do Guará I cercou o dobro da área verde que havia solicitado para fazer um estacionamento. Quase um mês da denúncia publicada no **Jornal do Guará**, e da garantia de providências por parte da fiscalização, a grade continua no mesmo lugar. Enquanto isso, o condomínio do Bloco "I" da OI 7 tenta regularizar o que cercou indevidamente, mesmo com a determinação do Ministério Público de retirar todas as grades que cercam áreas públicas para estacionamento (ver matéria abaixo).

No croqui apresentado no pedido, a área seria de 120 metros quadrados, mas a grade colocada ocupou mais 150 metros.

Assim que foi alertado pela reportagem do **Jornal do Guará**, o administrador regional João Batista Lopes Correia determinou o cancelamento da autorização e encaminhou o assunto para a Secretaria de Fiscalização (Sefau). O chefe da Fiscalização no Guará, Josebias Tod Santos, notificou o

condomínio para remover toda a grade, inclusive a da área solicitada, porque o processo estaria sendo cancelado.

Segundo o diretor de Aprovação de Projetos, Fúlvio Ávila, o condomínio cometeu outro erro ao cortar árvores e remover a grama da área verde. "A solicitação é para cercar a área e não para ocupá-la. Neste caso, a ocupação deveria ser paga. Além disso, a remoção de árvores e grama deveria ser autorizada pela Administração", explica.

Falta de segurança

Na solicitação para cercar a área a então síndica Renilda Rangel da Costa alega falta de segurança no estacionamento, com seguidos arrombamentos e furtos.

O novo síndico do bloco, responsável pelo cercamento, Maurício Sales, esteve com o administrador João Batista tentando negociar uma solução que não seja a remoção da grade.

- Queremos resolver com diálogo. Para nós, é uma questão de segurança -, diz o síndico. Mas o administrador João Batista diz que o cancelamento não será revogado. "Já

encaminhei o pedido de providências para a fiscalização", informa. Por seu lado, a Divisão de Fiscalização, ligada à Secretaria de Fiscalização (Sefau), concedeu um prazo de 15 dias (já vencido quando do fechamento desta edição) para a remoção da grade, sob pena de pagamento de multa e derrubada com máquinas do governo.



Condomínio cercou quase 300 metros de área pública

MP manda derrubar grades em áreas públicas

Até março de 2007, cerca de 50% dos edifícios residenciais do Guará terão que recuar as grades que cercam áreas públicas para estacionamento. A exigência é do Ministério Público e vai atingir todo o Distrito Federal. Por enquanto, a medida atinge a região de Sobradinho, mas as do Gama e do Guará serão as próximas que terão que cumprir a determinação.

O Ministério Público se baseou na decisão do Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT), que considerou inconstitucionais todas as leis aprovadas na Câmara Legislativa que autorizavam o cercamento de área pública ao lado de edifícios. De acordo com o Tribunal, as leis contêm "vício de origem", ou seja, qualquer ocupação de terra pública deve ser proposta pelo Executivo e não pelo Legislativo.

A lei que regulamentou a ocupação do Guará é a 1.465 de 1997, de autoria dos deputados distrais César Lacerda (PTB) e Geraldo Magela (PT) e atinge mais de 60 edifícios residenciais da cidade - a maioria do Guará I, porque a maioria dos edifícios do Guará II ocupam apenas a área pertencente ao condomínio. Após a notificação, os edifícios terão 30 dias, prorrogáveis por mais 30 para a retirada das grades. Quem não cumprir os prazos, terá a grade removida pelas máquinas e equipes do Siv-Solo.



Os edifícios vão ficar sem os estacionamentos cercados

De acordo com a determinação do Ministério Público, somente serão permitidas as grades que cercam os pilotis dos edifícios.

Síndicos protestam

Os síndicos reclamam do prejuízo com a retirada das grades e da insegurança provocada pela medida. "É um absurdo ter que fazer isso agora. O objetivo das grades não é cercar área pública mas proteger nosso patrimônio. O Ministério Público e o governo devem trabalhar para proteger os moradores, que pagam impostos e os sustentam", esbraveja a síndica do Bloco "G" da OE 1, Adília

Paes de Oliveira.

"Quando cheguei aqui eram cerca de quatro a cinco carros arrombados por semana. Com as grades, esse índice reduziu bastante, mas a ousadia é tanta que, mesmo assim, alguns carros ainda são arrombados", alerta Jorge de Oliveira Brada, síndico do Edifício Trevo 1, da OE 1, e também sargento da Polícia Militar.

"Como militar, convivo diariamente com a insegurança na cidade. Tenho certeza que, sem as grades, que já estão aqui há pelo menos nove anos, a situação ficaria insustentável para os moradores e somente a política não é suficiente", alerta o síndico.



drogaria

PARANÁ

OS MELHORES PREÇOS

ENTREGAMOS EM DOMICÍLIO

3568 7704
3381 7740

QI 20 bloco A loja 16 - Guará I

CONVÊNIO CAESO

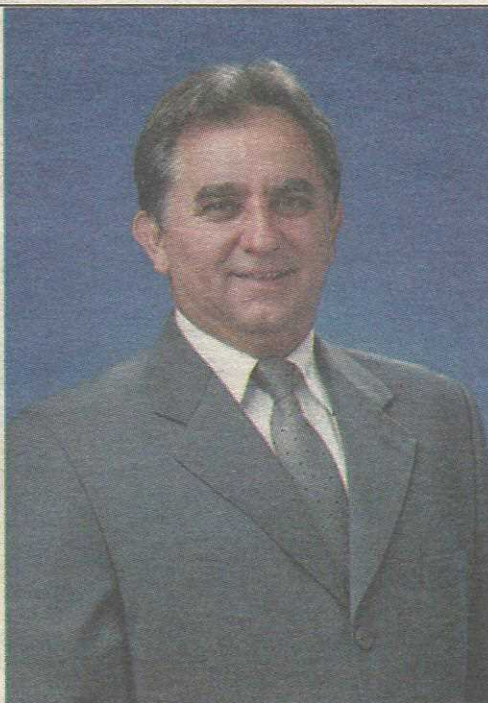
Izalci faz balanço de atuação na CL

Trajetória política comprometida com os anseios da sociedade

Com uma invejável atuação política, tanto na Câmara Legislativa quanto no governo, Izalci simboliza a boa política que tanto anseia o eleitor brasileiro. Com mais de 170 projetos apresentados na Câmara Legislativa e vários aprovados, sua marca ultrapassa os compromissos locais e regionais para alcançar os interesses do cidadão e da sociedade como um todo.

Entre os projetos e proposições que apresentou à Câmara Legislativa destacam-se o Cheque-Educação - que agora é lei e ampliará os benefícios desse instrumento criado por ele em 1998 e o Código de Defesa do Consumidor, que tramita naquela Casa e estabelece um novo marco nas relações entre o contribuinte e os órgãos públicos, especialmente o fisco. Uma proposta revolucionária que cria instrumentos de defesa do cidadão contra os abusos cometidos pelos órgãos arrecadadores de impostos.

Izalci é uma presença ilustre que enobrece a política e valoriza o exercício democrático do voto.



Ecoturismo, Código do Contribuinte e Cooperativismo são os projetos selecionados por Izalci para as deliberações de final de ano

Uma revolução na relação fisco-contribuinte no Distrito Federal vai acontecer a partir da instituição do Código de Defesa do Contribuinte. De autoria do deputado distrital Izalci, líder do PFL, no Projeto de Lei nº 51/2003, estão as mais modernas medidas de proteção ao cidadão em sua relação com a administração fazendária. Cumprindo determinação da Câmara Legislativa do DF de selecionar três projetos de cada deputado para votação nesse final de ano, esse é um dos escolhidos, como esclarece Izalci. O projeto de Lei que cria o Código de Defesa do Contribuinte é uma antiga sugestão e reivindicação dos con-

tabilistas que desejam uma maior proteção do cidadão contra os abusos cometidos pelos órgãos arrecadadores.

Selecionar três propostas para a pauta não foi uma tarefa fácil para o deputado Izalci, autor de mais de 170 proposições, todos voltados ao interesse da comunidade.

Outro projeto de Lei escolhido por Izalci é o que dispõe sobre a política de Desenvolvimento de Ecoturismo e do Turismo Sustentável no DF, através da implantação de ações por parte do poder público, que viabilizem investimentos, tanto públicos quanto privados, em programas voltados

a visitação controlada e ao turismo nas áreas de recursos naturais e do patrimônio cultural.

O terceiro projeto de Lei, de nº 1694/2005, vai estimular as atividades desenvolvidas pelas cooperativas, criando um sistema de incentivo e sustentação para o contínuo crescimento da atividade por meio da implantação de uma Política de Cooperativismo no DF. De acordo com o deputado Izalci, o cooperativismo é o melhor caminho para se chegar ao desenvolvimento. Segundo ele, a política de cooperativismo vai fomentar o fortalecimento do setor, importante para a geração de empregos e renda.

Emendas do PDL beneficiam Guará. Outra, beneficia estudantes

O deputado distrital Izalci, líder da bancada do PFL está empenhado na viabilização da implantação do Programa Cheque Educação. De sua autoria o projeto assumido pelo governo do DF que se tornou lei complementar nº 729/2006, vai facilitar o acesso de estudantes, principalmente os mais carentes, ao ensino de nível superior. Para garantir sua viabilização Izalci apresentou ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), emenda nº 0143, garantindo recursos na ordem de R\$2 milhões e 500 mil para a concessão de bolsas de estudo. A verba tem como destinatário a Secretaria de Estado de Educação, sendo despesa da reserva de contingência, já previsto no orçamento.

O Guará, menina dos olhos de Izalci, recebeu diversas emendas que visam à melhoria da qualidade de vida da população. O PDL vai receber para sua implementação pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, R\$ 260 mil. Para o setor Lúcio Costa o deputado apresentou emenda garantindo verba da ordem de R\$ 100 mil a Secretaria de Estado de Infra-Estrutura e Obras, para construção do Centro de Convivência de Idosos. Ainda para esta secretaria destinou R\$ 80 mil para reforma do Centro de Convivência e Atendimento ao Idoso do Guará e R\$ 100 mil à pavimentação asfáltica da Vila Tecnológica. O esporte e a cultura também receberam aten-

ção especial do deputado.

Emendas de apoio aos eventos esportivos, de educação física e lazer, como campeonatos de motociclismo, Quarta Copa Guará de kart, XVI Encontro Nacional de Capoeira, festa do divino de Planaltina, destinam recursos que viabilizarão as atividades. Diversas obras de urbanização serão garantidas pelo deputado. Entre elas a construção das avenidas Boulevards em Águas Claras, duplicação da via de acesso a São Sebastião, duplicação da via comercial do setor tradicional também de São Sebastião, duplicação da via que liga a estação do metrô do Park Shopping, 1ª DP e construção de nova via de acesso ao Riacho Fundo I.

Ampliando acesso ao ensino superior

Luta de Izalci pelo Cheque-Educação se consolida

Já foi publicada no Diário Oficial nº 191, a Lei Complementar nº 729/2006 que institui o Programa Cheque Educação e o Fundo Distrital pelo Desenvolvimento da Educação - FDDE. De autoria do deputado distrital Izalci, o projeto apresentado pelo poder executivo garante o acesso à educação de nível superior aos empregados de empresas instaladas no Distrito Federal, bem como de seus dependentes e de alunos de famílias de baixa renda matriculados em escolas do DF. Idealizado por Izalci, é o mais novo programa de apoio para estudantes do ensino superior, ampliando oportunidades e garantindo acesso ao ensino universitário de qualidade para todos os estudantes, sem qualquer cri-

tério excludente, seja social, racial ou de credo.

Com recursos provenientes de empresas privadas, dos empregados e do poder público - administrados pelo FDDE, o programa Cheque Educação constitui-se em título emitido pelo Banco de Brasília S/A, expresso em reais, nominativo, intransferível e inegociável.

Pela nova Lei, o estudante apresenta-se ao estabelecimento de ensino conveniado com o Cheque-Educação do Fundo para o Desenvolvimento da Educação de Qualidade e celebra o contrato de prestação de serviços educacionais. Ele poderá ser concedido por até um ano, podendo ser renovado até a conclusão do curso.

Projeto preserva patrimônio da Educação Pública

A preservação dos investimentos na área de Educação é a meta do Projeto de Lei nº 2606/2006, protocolado pelo deputado distrital Izalci, líder do PFL. Com a proposta, Izalci pretende reverter para uso da Educação os recursos obtidos com a venda de terrenos do GDF que seriam destinados à Educação.

De acordo com o deputado, vários imóveis de uso institucional coletivo da secretaria de

educação, revertidos ao patrimônio da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) deverão ser comercializados. E segundo ele, sem o dispositivo previsto no projeto de lei apresentado, os recursos provenientes das vendas certamente terão outro destino, o que prejudicará a sociedade brasileira. Para Izalci, esta garantia é essencial à manutenção da qualidade do ensino.

Izalci garante recursos para pesquisa

A derrubada, pelo plenário da Câmara Legislativa do DF, do veto à emenda feita pelo deputado distrital Izalci na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), vai garantir recursos para as pesquisas no DF. O governo do Distrito Federal havia vetado a emenda de Izalci, que proíbe o remanejamento de recursos do orçamento destinados à Fundação de Apoio e

Pesquisa do DF para outras rubricas. Ele considerou a ação dos deputados como altamente positiva por achar que as pesquisas e os avanços tecnológicos no DF vêm sendo prejudicados no decorrer dos anos em virtude dessa artimanha. Para ele, a garantia da aplicação das verbas aprovadas na LDO é essencial ao bom funcionamento da FAP/DF.

Fórum Cidadão discute problemas do Guará

Depois dos debates com os candidatos durante a campanha política, o Fórum Cidadão, formado pelo Grupo Fé e Cidadania, Eco Atitude Ações Ambientais e Junta de Prefeituras e Associações do Guará, voltou a se reunir para discutir assuntos da cidade.

O encontro aconteceu no Colégio Projeção, com a presença de lideranças comunitárias e moradores. O único parla-

mentar presente foi o deputado eleito Rogério Ulisses, morador de São Sebastião. Nenhum político morador do Guará apareceu, mesmo o convite ter sido estendido a todos eles.

Os organizadores do Fórum pretendem ampliá-lo com a participação de outras entidades e transformá-lo numa espécie de Câmara de Vereadores, a exemplo da que existe em Taguatinga.

Ela voltou novamente



Na contramão do que prometeu o governador eleito José Roberto, de reduzir a quantidade de semáforos e pardais do DF, as antigas barreiras eletrônicas retiradas da via de contorno, em frente à Administra-

ção Regional do Guará, foram substituídas por outras, mais modernas.

As novas barreiras têm visual futurista e são mais fáceis de serem lidas à distância. Resta saber se serão mantidas pelo novo governo.

Risco para o Vicente Pires

Aterro na colônia Bernardo Sayão compromete córrego ao lado do Guará

O córrego Vicente Pires, que divide a Região do Guará com Taguatinga, Águas Claras, Park Way e Núcleo Bandeirante, está cada vez mais ameaçado. Construções e aterros irregulares colocam em risco o futuro do córrego. Um dos trechos ameaçados é o localizado na colônia Bernardo Sayão, logo abaixo dos lava-jatos localizados no sentido Guará - Núcleo Bandeirante.

Lá, o proprietário da chácara 11, Carlos Augusto Cavalcanti Maciel, aterrou as proximidades do córrego com entulho. O pior é que os moradores aproveitam para depositar também o lixo residencial.

O aterro está forçando o leito do córrego a desviar para o lado do Park Way, além de provocar uma erosão dos dois lados.

O proprietário, que é empresário do ramo de revenda de automóveis usados, nega que tenha aterrado a área com intenções de ocupá-la, mas o serviço de terraplenagem indica o contrário.

Carlos Augusto chegou a cercar a área com arame, mas a Administração do Guará removeu a cerca. O proprietário da chácara tentou provar a posse com documentos antigos do Incra, que, segundo o administrador regional João Batista, não tem valor legal. "Não existe propriedade a menos de 30 metros de córregos e nascentes. É área de proteção ambiental", afirma o administrador.

O Siv-Água (Serviço de Proteção aos Mananciais) também está de olho na área. Fis-



Aterro está se transformando num lixão. Abaixo, a erosão provocada pelo aterro



cais do órgão estiveram duas vezes no local e constaram o risco de degradação provocada pelo aterro.

Para venda

"Foi ele (Carlos Augusto) quem fez o aterro para vender os lotes", garante o vendedor José Sebastião Rubens Carva-

lho, que tentou instalar uma barraca de côco e abacaxi ao lado da pista, dentro da área. Expulso pelo empresário, o vendedor diz que vai vigiar as intenções de Carlos Augusto. "Se ele continuar com o aterro e alguma coisa for construída no local, vou comunicar imediatamente aos órgãos do GDF".

Assista seu filme preferido no conforto da sua casa

10 ANOS
LOC FILMES
DISK VÍDEO
3381 0314

Cafeteria



Revistaria



Espaço Infantil



Tele-Entrega



Informativo



Aceitamos



WWW.LOCFILMES.COM FALECOM@LOCFILMES.COM
QI 27 bloco A loja 18 Térreo Guará II



COLÉGIO E FACULDADE ROGACIONISTA

DA PRÉ-ESCOLA AO ENSINO SUPERIOR

COLÉGIO

Pré-escola (3 anos)
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

Maior Índice de
aprovação no P.A.S.

Laboratórios de Informática
Quadra poli-esportiva coberta
Internet 24hs
Atividades Sociais e Culturais
Xadrez - Música - Teatro

FACULDADE

Redes de Computadores
Segurança da Informação
Desenvolvimento de Sistemas

Graduação em dois anos e meio

07 laboratórios de informática
Biblioteca informatizada
Concelto B do MEC

**VESTIBULAR
03/02/2007**



COLÉGIO E FACULDADE ROGACIONISTA AE 8 MODULO B GUARÁ II
3301 5337 3301 5361 3301 5482 WWW.ROGACIONISTA.EDU.BR

Metrô já transporta 70 mil/dia

Depois de concluído, vai transportar cerca de 200 mil passageiros por dia, integrado com o sistema de ônibus e vans

Com a inauguração do trecho entre Taguatinga e Ceilândia, a quantidade de usuários do metrô do Distrito Federal já alcança os 70 mil por dia. A previsão é que, quando estiver concluído e funcionando também no período noturno, o metrô vá transportar cerca de 200 mil usuários por dia. Entretanto, essa meta e a ampliação do horário dependem ainda da conclusão das estações do Plano Piloto - estão prontas as estações 116 Sul, Asa Sul, SCS e Rodoviária. A expectativa é que as outras sejam concluídas no Governo Arruda, porque o governador eleito é o autor da ideia e foi quem iniciou a obra como secretário de Obras do primeiro Governo Roriz.

O metrô é a maior obra do Distrito Federal depois da construção de Brasília. Foi iniciada em 1992 no Governo Joaquim Roriz e começou a funcionar dez anos depois, em 2002. Custou, até agora, cerca de R\$ 1,5 bilhão, 60% da União e 40% do GDF.

Embora tenha sido materializada por Roriz, a ideia de se criar um sistema metroviário, no entanto, começou muito tempo antes, por Juscelino Kubitschek com a própria implantação da capital.

Porém, o projeto somente começou a sair do papel muitos anos depois, quando a cidade já contava com dois milhões de

habitantes, quando já sofria graves problemas no escoamento do trânsito. E a solução definitiva estava na implantação de um sistema de transporte moderno, ágil e definitivo.

Todas estas conclusões tinham sido estabelecidas pelo Grupo do Metrô, constituído pelo governo para estudar a viabilidade do transporte para a cidade. Diante destas conclusões e já vencida a etapa da concorrência pública que teve como vencedor para tocar as obras, o Consórcio Brasmetrô, foi assinado o contrato entre o Governo do Distrito Federal e o consórcio. Logo depois as obras foram iniciadas.

Apesar da demora e de todas as dificuldades enfrentadas para se concretizar a construção, após virar realidade, o metrô promoveu uma grande transformação no setor de transportes da cidade e, de modo mais geral, na melhoria da qualidade de vida no Distrito Federal.

Transporte seguro

Além de rápido, barato, o metrô é o meio de transporte mais seguro. A segurança da circulação dos trens é garantida por modernos e eficientes sistemas. Choques de trens e outros acidentes com as composições do metrô são praticamente impossíveis.

O que garante essa segurança toda são os equipamentos de última geração que controlam a velocidade dos trens e a distância entre as composições, além de determinar a velocidade máxima nos trechos e acionar os freios automaticamente caso aconteça algum problema com o piloto na cabine. Tudo que acontece no metrô é monitorado pelo Centro de Controle Operacional (CCO), instalado na sede do Complexo do Metrô, em Águas Claras.

Um moderno sistema de fibra ótica garante a comunicação entre os funcionários que trabalham nas estações e no CCO com os pilotos nos trens. A comunicação entre eles é feita por rádio.

Além dos sistemas de controle e telecomunicações, o metrô possui outro, de energia sofisticado. É esse sistema que capta a energia da Companhia Energética de Brasília e a distribui pelo terceiro trilho. Cada trem possui uma sapata que coleta essa energia, que impulsiona os motores que movimentam os trens. Mesmo que acabe a energia ou aconteça alguma falha no sistema, existe um outro



Além da segurança, metrô oferece conforto e rapidez

circuito "reserva" que continuará movimentando os trens.

Rapidez

A maior parte do percurso do metrô, cerca de 70%, é feita sobre a superfície. Em Brasília, no Plano Piloto, no entanto, as composições passam pelo subsolo, o que exigiu a alteração do projeto original. A medida foi tomada por determinação do Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente do DF, que temia prejuízos ao projeto urbanístico da capital federal caso o metrô percorresse a superfície

da Asa Sul. Há ainda um outro trecho abaixo do nível de visualização, chamado de trincheira, que também foi construído desta forma para não comprometer a estética da cidade

A maioria dos usuários aponta a rapidez como a maior vantagem do metrô. Para se ter uma ideia, na ligação do Plano Piloto ao Guarã, Taguatinga, Ceilândia e Samambaia concentra-se quase 90% de todas as viagens de ônibus diárias no Distrito Federal. É justamente nesse percurso congestionado que o metrô está atuando.

Integração pode começar em 2007

Está quase tudo pronto para a tão sonhada integração entre o metrô e o serviço de ônibus. O projeto faz parte do programa Brasília Integrada, que está sendo elaborado desde 2004, ao custo de R\$ 500 milhões provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

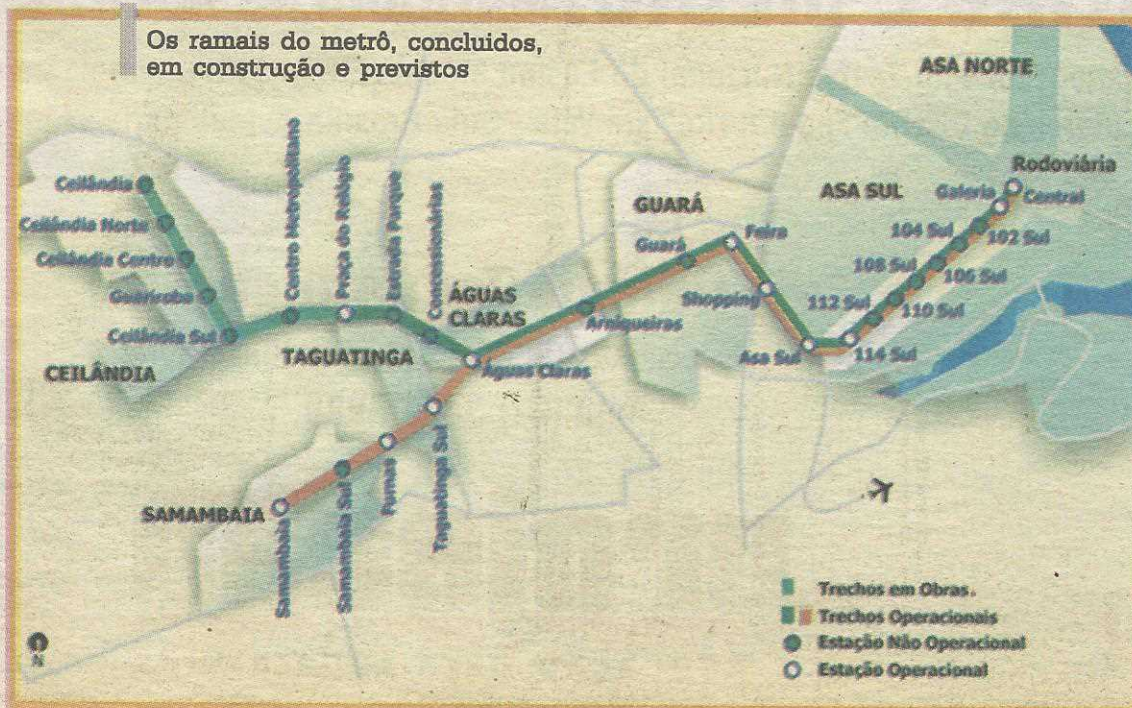
Está prevista a renovação da frota de ônibus, integração entre ônibus e entre ônibus e metrô. As vans continuarão servindo apenas os condomínios. Atualmente, 2,3 mil ônibus circulam no Distrito Federal. Um dos projetos do programa é reduzir este número para 2 mil, considerando que com a integração haverá a racionalização da quilometragem e a maior utilização do metrô.

Segundo a Secretaria de Transporte, a quantidade de ônibus é mais que suficiente para suprir os mais de 800 mil

usuários do serviço.

Com o novo sistema, o metrô que hoje transporta 70 mil pessoas por dia, aumentará o atendimento para até 220 mil pessoas por dia.

O Brasília Integrada prevê, ainda, a renovação de toda a frota de ônibus, com cerca de 10% dos veículos equipados com o modelo low entry - veículo de piso baixo, especial para a entrada de portadores de deficiências e idosos; sistemas troncais e alimentadores (corredores para veículos de maior porte); implantação, em toda frota, de dispositivos de bilhetagem eletrônica e enquadramento de veículos em uma nova programação visual; a criação de ciclovias; e o estudo de travessias de pedestres no eixo rodoviário e a melhoria da sinalização semafórica



VENHA EVOLUIR.



ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. **MATRÍCULAS ABERTAS.**

O Colégio Projecção obteve uma das melhores colocações no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tornando-se uma referência de qualidade entre as escolas particulares do Distrito Federal (Revista Veja - Guia Brasília, O Melhor da Cidade 2006-07). Esperamos sua visita.

Colégio Guará

SRIA - QE20 - Área Especial E - Guará I

Tel.: (61) 3382-2772

Colégio Taguatinga

Área Especial 05/06 - Setor C - Taguatinga Norte

Tel.: (61) 3451-3888

www.projecao.br

projecção
Educação para toda a vida

VESTIBULAR AGENDADO

SIMPLIFICADO E GRATUITO

TURISMO & ADMINISTRAÇÃO

Curitiba

PARA SUBIR NA VIDA
USE O CONHECIMENTO.

Financiamentos:

FIES - Financiamento Estudantil

• ProUni - Programa Universidade
para Todos

• Renda Universidade
Programa GDF.

 Em convênio com a
Faculdade Projeção

3381-3000

SRIA - QE 20 - ÁREA
ESPECIAL E - GUARÁ I



Conheça nossa biblioteca,
a maior entre as faculdades
do Guará.



FACIBRA

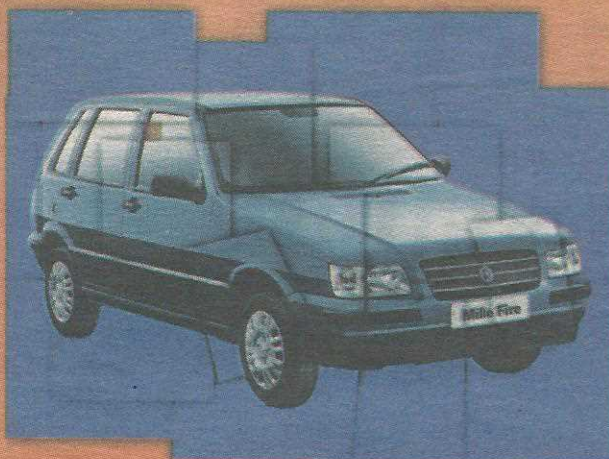
Faculdade de Ciências de Brasília

WWW.FACIBRA.COM.BR



DIVIDE TUDO

PRA VOCÊ TER SEU FIAT ZERO POR INTEIRO



Mille Fire FLEX.
SÓ 559,00 mensais.

**Zero de entrada
e IPVA grátis**



Novo Palio Fire FLEX.
Só 628,00 mensais.

**Zero de entrada
e IPVA grátis**



**Toda linha Stilo com 50% de entrada
e o restante em 24 X sem juros**

BALI



Banco Fiat
O melhor caminho entre você e o seu Fiat

FIAT
CONCESSIONÁRIA
BRASILIA

Palio fire 1.0 8v Flex 2 portas 2006/2007 a partir de R\$ 24.310,00 a vista ou zero de entrada + 60 parcelas mensais de R\$ 628,00, valor total financiado R\$ 37.680,00. Uno Mille fire 1.0 8v 2 portas 2006/2007 a partir de R\$ 21.610,00 a vista ou zero de entrada + 60 parcelas mensais de R\$ 559,00, valor total financiado R\$ 33.540,00. Toda linha STILO OKM com 50% de entrada e o restante em 24 parcelas sem juros. IPVA grátis é referente ao ano de 2006. Modalidade de financiamento leasing com taxa de 1,49% a.m. Cadastro sujeito a aprovação de crédito. Fotos ilustrativas. Promoção válida até 20/11/2006.

SIA TRECHO 3 LOTE 855 TEL.: 33626230 | 33626200 - CIDADE DO AUTOMÓVEL TEL. 33639099

É Natal no ParkShopping

Funcionamento em horários especiais em dezembro

O Natal é feito para unir a família, encontrar os amigos, ter ao lado quem se gosta, ganhar abraços e presentes, claro. Por isso, este ano o ParkShopping está presenteando seus clientes com brindes exclusivos criados por consagrados estilistas brasileiros. Para ganhar, basta trocar as notas fiscais no valor de R\$ 400 reais por lindas bolsas de praia, necessaire e cangas exclusivas assinadas por Walter Rodrigues, Adriana Barra, Ronaldo Fraga e Ricardo Almeida.

Cada estilista criou uma estampa exclusiva para essa promoção. A de Adriana Barra é feita com flores em tons de azul, vermelho e amarelo, enfeitada com borboletas e bem-te-vis, num estilo bem romântico. A mochila e a necessaire que Ricardo Almeida desenhou têm listras em tons

de verde e cinza que exprimem a elegância do estilista, que é referência em moda masculina no Brasil. A estampa de sereias coloridas em fundo azul criada por Ronaldo Fraga segue o estilo lúdico e bem-humorado que costuma mostrar em suas coleções. Em tons de amarelo e laranja, Walter Rodrigues mistura borboletas, flores e grafismos que juntos ganham um toque de sofisticação.

Os apresentadores Angélica e Luciano Huck são as estrelas da campanha de Natal que está sendo veiculada na mídia.

Decoração

E como não poderia deixar de ser, com o tema "Papai Noel nas Estrelas", o ParkShopping mais uma vez inovou trazendo para o público de Brasília

uma decoração especial nesse Natal.

Instalada na Praça Central do shopping, a Árvore de Natal tem 11 metros de altura e foi toda decorada com bolas vermelhas, verdes e douradas. O detalhe principal da árvore está na participação de vários Papais Noéis bonitos, gordos e felizes, segurando guirlandas de estrelas douradas. Para garantir o brilho das estrelas,

mais de 103 mil micro-lâmpadas foram espalhadas pela árvore e também outras 22 lâmpadas diferenciadas terminam de compor a iluminação.

Trazendo mais beleza ao ambiente natalino, em volta da brilhante Árvore de Natal foi montado um lindo mini-bosque com vários pinheiros iluminados, rodeados por canteiros. Inúmeras flores foram usadas para decorar esse espaço que se completa com o Trono

do Papai Noel. Em uma confortável e aconchegante poltrona o bom velhinho está recebendo carinhosamente as crianças e ouvindo todos os seus pedidos.

Horário

Até o dia 21 de dezembro, as lojas ficarão abertas de 9h às 23h. Nos dias 22 e 23, o horário será estendido até às 2h. Tempo de sobra para fazer muitas compras e trocar por muitos brindes.



"Papai Noel nas Estrelas" é o tema da decoração deste ano

O GDF CUIDA DOS JOVENS



E PRESTA CONTAS.

ESCOLAS TÉCNICAS

Cinco Centros de Educação Profissional com 188 cursos técnicos e básicos para 6 mil jovens.

LIGADO NO FUTURO

Inclusão digital e cursos de informática para jovens do ensino público fundamental. São 4 mil alunos beneficiados.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Centros integrados de transferência tecnológica para pessoas de baixa renda.

ESPORTE À MEIA-NOITE

Inclusão social por meio do esporte. Núcleos em Planaltina, Samambaia e Ceilândia.

PICASSO NÃO PICHAVA

Combate à violência juvenil e inclusão social para jovens acima de 12 anos, por meio de atividades como desenho, pintura, capoeira e informática.

PROJOVEM

Qualificação de 10 mil jovens para o mercado de trabalho. Oportunidade para conclusão do ensino fundamental com uma qualificação profissional.

ESPAÇO PARA A PAZ

Atendimento nos finais de semana, com atividades esportivas, recreativas e culturais. Mil jovens participam do Programa, todo fim de semana, em cinco escolas de Planaltina.

O GDF TRABALHA TODO DIA, O DIA TODO, PENSANDO NO BEM-ESTAR DA NOSSA GENTE.



Mais informações, acesse: www.df.gov.br

Família **AGUA • VIDA** em 2006

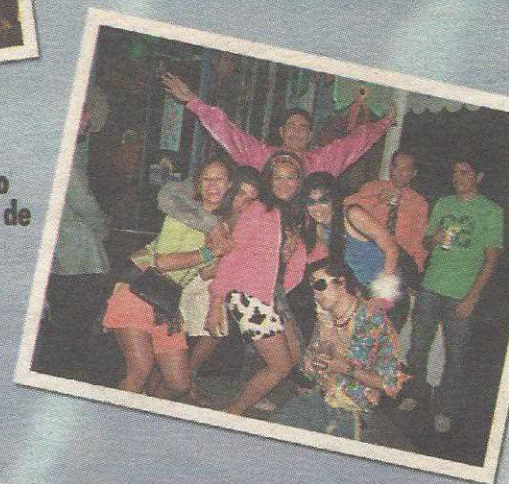


Água Vida voltou a ganhar pela 14ª vez consecutiva o Festival Interacademia de Natação de Brasília, competição que re  ne as 30 melhores equipes de clubes sociais, academias e escolinhas da Secretaria de Esporte.

O fim do ano foi brindado com o VII Festival de Dança da  gua Vida, no Centro Cultural Brasília. Apresentações de ballet, dança do ventre, dança de salão, dança moderna e aerob hia encantaram a platéia.



Uma animad ssima Festa do Brega marcou as celebrações de fim de ano da  gua Vida.



Os alunos e funcionários da  gua Vida fizeram o Natal de mais de duzentas crianças um pouco mais feliz. Em uma divertida tarde crianças da Vila Estrutural se divertiram com brinquedos infláveis, brincadeiras com os professores da  gua Vida, cama elástica e tiveram seus pedidos de Natal atendidos. Cada criança recebeu um brinquedo, doado pela família  gua Vida. Na próxima quinta   a vez de 120 crianças do Gama.



Feliz Natal e um SAUDÁVEL Ano Novo

Em 2007 venha fazer parte dessa família campe a

NATA O - HIPODIN STICA - M SCULA O - JUMP FIT CIRCUIT - SPINNING - BALLET - JAZZ - LIFT - STEP - LOCALIZADA - KARAT  - TAEKWONDO - JUD  - DANÇA DE SALÃO - DANÇA DO VENTRE - AEROBIA - HIPOTERAPIA - CONDIIONAMENTO FÍSICO - AVALIA O FÍSICA - YOGA - N TRICA O - ACUPUNTURA - PERSONAL TRAINER - TRANSPORTE ESPECIAL

QE 40 (em frente   QE 30) GUARÁ II

www.academiaaguavida.com.br

3382 3030

Thaís
imobiliária

Chope made in Guarará

Fábrica tem capacidade para produzir 17 mil litros de chope por dia

O dentista Evandro Boim Giacometti, um apreciador de chope, costumava frequentar uma choperia localizada no Setor de Indústrias Gráficas. Lá, conheceu o cervejeiro Edevaldo Camargo, de quem passou a cuidar dos dentes. Na conversa com o cervejeiro na cadeira de dentista surgiu a idéia de montarem juntos uma pequena indústria de chope, que fosse diferenciada. Edevaldo entrou com a experiência de 20 anos na fabricação de chope e Evandro assumiu os investimentos, de cerca de 400 mil.

A parceria deu bons frutos, ou melhor, bons goles. Há um ano, funciona na QE 40, especificamente no Pólo de Moda, a Cervejaria Puro Malte, com capacidade para produzir até 17 mil litros de chope por mês. "A nossa produção atual é de cerca de 8 mil litros/mês, porque estamos entrando na fase de expansão do mercado", conta o sócio majoritário Evandro Boim Giacometti.

O chope produzido por eles não é um chope qualquer. "Desenvolvemos receitas exclusivas, com matéria prima selecionada e priorizamos a qualidade", completa o cervejeiro Edevaldo Camargo.

A qualidade é da Puro Malte, mas o sabor pode variar conforme o gosto do cliente, no caso os bares, para onde

vai toda a produção. "Oferecemos a opção de mais ou menos amargo, menos ou mais encorpado", explica o cervejeiro. A idéia é oferecer um produto exclusivo para cada bar, que pode definir o sabor em pesquisa com seus clientes.

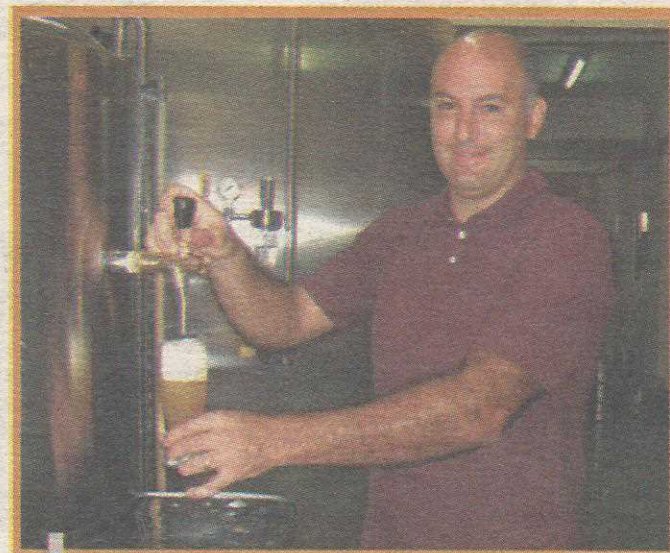
Por enquanto, a produção é colocada em quatro bares do Plano Piloto, mas o plano de expansão inclui outras regiões do DF, inclusive o Guarará. "Vamos começar com o Mané das Codornas (QE 17), a partir do dia 15 de dezembro, sexta-feira, quando será oferecida uma degustação a quem estiver lá", conta Evandro.

Quem conhece chope começa a sentir a diferença na coloração. Enquanto outras marcas são transparentes, o chope produzido no Guarará é mais denso. "É que não utilizamos estabilizante e outros produtos utilizados para dar melhor aspecto visual ao chope e nem filtramos o produto. O nosso tem somente malte, lúpulo e leveduras", explica Evandro.

Processo desde a matéria-prima

Para chegar a um produto de mais qualidade e sabor diferenciado, o cuidado começa com a produção da maltose a partir da cevada adquirida de fornecedores selecionados, enquanto a maioria das outras cervejarias preferem comprar a maltose pronta.

O processo começa com a umificação da cevada, que depois é torrada quando ocorre a concentração do açúcar. Depois de moída, a cevada é cozida a



O dentista Evandro aliou hobby ao investimento na cervejaria

várias temperaturas, onde está outro segredo da receita.

O lúpulo, retirado de uma planta trepadeira, é acrescentado à fervura. Depois, o produto é transportado para os grandes tanques, onde é submetido a um choque térmico e é acrescentada a levedura. Nos tanques, o chope passa cinco dias fermentando e outros dez maturando. O chope está pronto para o consumo.

Diferente de outras cervejarias semi-industriais que existem em Brasília, a Puro Malte não pretende pulverizar o chope em festas, através de pequenos barris. "A distribuição somente aos bares permite a criação de sabores exclusivos", explica Evandro.



Edevaldo entrou com experiência

Thaís
imobiliária

27
Anos
Garantindo
segurança e
bons negócios!

Vende Mais
(61) 3568-3355

Aluga Mais
(61) 3568-2225

Assessoria imobiliária e corretagem de imóveis em Guarará, com fotos
www.thaisimobiliaria.com.br

JULIPAN
PANIFICADORA E CONFEITARIA
3381.2886

Sanduíche de metro . Pães Especiais . Tábua de Frios
Tábua de Geléia . Tábua de Queijos finos . Tortas finas decoradas
Doces e salgados para festas . Pão de queijo mineiro

QI 27 Bl.A loja 10 - Guarará II

3381 10000
Núcleo Bandeirante 3386 5000

Desde 1988

AFI ZZA mil

Para cada pizza você recebe um cupom, junte 10 cupons e ganhe uma pizza grande de qualquer sabor

Promoção **SURPRESA**
de 2ª a 5ª
consulte nossos atendentes

Pizza grande grátis refrigerante 2lts
Pizza média grátis refrigerante 600ml

de 2ª a 6ª das 18hs às 00hs sáb., dom., e feriados das 12hs às 00hs

Pão Dourado chega a Águas Claras

Aos poucos, empresa guaraense vai ocupando espaço no seleto grupo das panificadoras de grife do Distrito Federal

Numa misto de ousadia com pés-no-chão, sem perder o foco na qualidade, a Panificadora Pão Dourado vai aos poucos conquistando o brasiliense, depois de conquistar o guaraense. O projeto de expansão da rede chegou a Águas Claras, com a abertura de mais uma loja, depois de dois anos no Sudoeste e outros 21 anos em duas lojas no Guará.

Mas o projeto de expansão foi deflagrado depois da abertura da moderna Central de Alimentos no Pólo de Moda, onde são produzidos cerca de 1 mil itens para abastecer a rede sem perder o padrão. Como a demanda aumentou, a própria Central de Produção está sendo ampliada.

Lá está concentrada toda a produção de pães, bolos, salgados e outras guloseimas vendidas nas lojas e fornecidas para eventos. Além da padronização e do controle de qualidade, há uma grande preocupação com a higiene. Os 65 funcionários são obrigados a manter um rigoroso controle da higiene pessoal e do ambiente.

A central de produção permite também que os estoques das lojas sejam repostos frequentemente, para que não haja falta de produtos que o consumidor já está acostumado a consumir.

Nos rastros da Pão Italiano

A marca Pão Dourado segue os passos da Pão Italiano e torna-se também uma grife do pão, mas com a diferença de que todas as filiais continuam sendo controladas pela família, o que garante o padrão de qualidade e de atendimento. A confirmação desse sucesso são os quatro prêmios Baker Top, o oscar da panificação concedida pela imprensa especializada às 30 melhores panificadoras do País sob o ponto de vista do consumidor e do fornecedor, e ainda o Certificado de Qualificação Propan, conferido pela Associação Brasileira da Indústria da Panificação e Confeitaria (ABIP) e Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo).

O interessante dessa história de sucesso é que a Pão Dourado trilha o caminho inverso das empresas que crescem e se multiplicam. Geralmente, elas surgem numa região maior - no caso de Brasília elas começam no Plano Piloto ou em Taguatinga - e depois se expandem para as cidades menores, caso da Pão Italiano como exemplo do ramo de panificação.

O segredo é o trabalho em família e o crescimento planejado com os pés no chão. Durante mais de 20 anos, a Pão Dourado era apenas a loja da QE 15. Aos poucos, vai ocupando outros espaços mas depois de um estudo de demanda e viabilidade econômica, segundo Darlan Guimarães, o filho mais velho do fundador Tito Viana Guimarães e gerente geral da empresa. "Pretendemos chegar em outras regiões do Distrito Federal, inclusive no Plano Piloto", informa Darlan, que divide a direção da

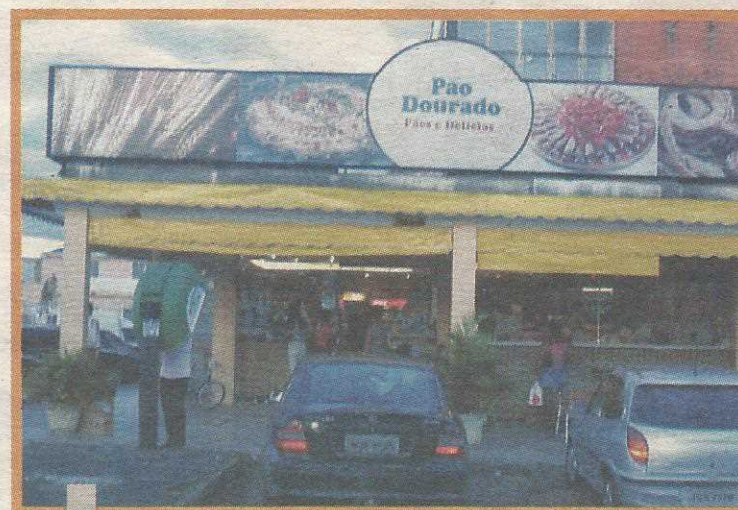
empresa com os irmãos Tito Lívio e Darley - o pai apenas supervisiona e empresta sua experiência quando necessária, enquanto a irmã Carolina cuida de todo o sistema de informática da empresa. A mãe, Cacilda, é o apoio em casa.

A qualidade e a variedade trouxeram uma clientela fiel. Analise Pimentel, moradora do Guará I, diz que prefere se deslocar todos os dias até à QE 15 para comprar na loja. "Além do atendimento, tem a variedade e qualidade, o que não tenho próximo da minha casa", revela. "Mudei ano passado para Vicente Pires mas sempre que posso venho aqui, porque foram vários anos comprando na Pão Dourado e sinto falta dos produtos daqui", conta Agda Freire, outra cliente fiel.

Mesmo com tanta preferência, a empresa não se acomoda. Novos produtos e receitas são testadas quase todos os dias. Darley, responsável pela produção, tem vários cursos



Loja da Águas Claras fica próxima ao shopping da cidade



Loja da QE 1, a mais antiga e quem deu origem à rede



Já são duas lojas no Sudoeste



Os irmãos Darlan, Carolina e Darley no comando



Central de Produção é responsável por 1 mil itens

em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e até na França e Itália na área de panificação. "Além do que aprendemos e testamos, fazemos pesquisas com nossos clientes para sentir a receptividade dos novos produtos e o que eles gostariam que oferecêssemos", explica Darley. Ele e Darlan são frequentemente vistos com gorro de confeitiro atrás

do balcão oferecendo degustação de novos produtos e pedindo a opinião dos clientes.

O mix da Pão Dourado chega a 1 mil produtos, a maioria criada na própria empresa. As especialidades são os pães, salgados e bolos artísticos para comemorações. Um serviço bastante solicitado é o coffee break completo no local indicado pelo cliente.

Crimes bárbaros no Guará também em 2006

Média acompanhou o que aconteceu em 2005. Mas a polícia diz que foram coincidências. Quantidade de furtos diminuiu em 2006

A exemplo do que aconteceu em 2005, quando o guaranense foi surpreendido com o assassinato do bancário a mando da própria mulher, de um casal de namorados depois de seqüestro e de uma modelo pelo próprio namorado, de um jovem por espancamento, a cidade voltou a ser palco de crimes bárbaros em 2006.

No primeiro semestre, foram encontrados dois corpos carbonizados entre a OE 44 e a Colônia IAPI e no segundo semestre um quiosqueiro do Setor de Oficinas foi assassinado com várias facadas. Mas, o crime que mais chocou a comunidade foi o assassinato de um jovem na OE 40, espancado por uma gangue de moradores da OE 38 depois de uma briga por motivo fútil. Em dezembro, outro crime aconteceu na cidade, mas teve menor repercussão na mídia. Depois de uma discussão durante uma partida nas quadras poliesportivas do Cave, um dos peladeiros foi brutalmente assassinado a facadas por um colega antigo. A faca foi trazida de casa pela compa-

nheira do assassino quando o grupo tomava cerveja num bar do Pontão do Cave.

Quatro assassinatos por ano numa cidade de 120 mil habitantes seria uma média bem baixa em relação ao resto do país, principalmente se comparadas a outras regiões do próprio DF. O que assusta é que a média é bem superior ao índice de criminalidade do Guará de anos anteriores.



Leonardo foi espancado até a morte

lícia do Guará, João Carlos, esses crimes não podem ser considerados como aumento da violência na cidade. "É lógico que a polícia e a comunidade estão preocupadas, mas são fatos isolados e seriam piores se fossem cometidos por quadrilhas, o que não existem no Guará", avalia. Segundo ele, por outro lado, o índice de furtos a residências e nas ruas foi reduzido nesses dois últimos anos. "Conseguimos reduzir também a incidência de assaltos a quem sai de caixas eletrônicos e ao comércio, quando desarticulamos quadrilhas que viam ao Guará

para os crimes", completa.

Jovem assassinado

O que seria uma simples briga entre jovens, dessas que acontecem com frequência em todos os lugares, se transformou numa tragédia. Após ser espancado por quatro pessoas no bar Bargaço na OE 40, o estudante Leonardo de Freitas Diniz, 17 anos, não resistiu e morreu.

A agressão aconteceu de madrugada na porta do bar depois de Leonardo ter chamado um dos agressores de covarde após uma discussão por motivo



Dois corpos carbonizados próximos à Invasão do Grêmio

fútil. Mesmo depois de caído no chão e após a sessão de pancadaria dos quatro agressores, Leonardo recebeu o golpe final quando um dos menores pulou no rosto dele com os dois pés. Levado ao Hospital de Base por uma viatura do Corpo de Bombeiros, Leonardo faleceu 19 horas depois.

A polícia identificou e prendeu três dos quatro agressores. Os quatro moram na OE 38 e fazem parte de uma gangue de

rua. Os irmãos S.O.R., conhecido como "Falu", 16 anos e S.O.R., vulgo "Baby", 17 anos, estavam acompanhados de outro menor, J.A.R., conhecido como "Nem", e de William Brandão, o "Barrão", 18 anos.

Quiosqueiro assassinado

Um dos mais conhecidos donos de quiosques da Área Especial 2-A (Setor de Oficinas), Atualpa Otávio Rodrigues, 58 anos, conhecido como "Pai Véio", foi assassinado dentro de seu próprio local de trabalho. O corpo do quiosqueiro foi encontrado de manhã numa poça de sangue, com marcas de sete facadas.

De acordo com peritos da Polícia Civil, o crime teria acontecido por volta de 22h do dia anterior. O último freguês saiu do bar por volta de 21h40 e contou à polícia que Pai Véio disse que iria se encontrar com uma mulher.

De acordo com o delegado titular da 4ª DP, João Carlos Lóssio, a polícia ainda não chegou ao criminoso mas trabalha com suspeitas. Uma delas é de que o crime foi cometido por alguém conhecido da vítima, porque a porta do quiosque não foi arrombada.



Quiosqueiro foi assassinado com várias facadas dentro do seu próprio quiosque

BAR DO MANÉ

O REI DA CODORNA

A CODORNA MAIS FAMOSA DE BRASÍLIA

QE 17 Bl. A Loja 35

3567.7624

- ✓ Codorna (com farofa e ovo)
- ✓ Pescoço de Peru
- ✓ Peroá (com salada)
- ✓ Caldo de feijão

CORREIOS

SELO FORTE SERVIÇOS POSTAIS

Poste sua encomenda sem fila, melhor estacionamento, com atendimento personalizado

AE 4 Bloco A - Guará II
(ao lado do BRB) - 3381.8503

Facibra: mais 5 cursos no Guará

Faculdade deve se transformar na UniProjeção. Estão sendo contruídas novas salas de aula no Guará I

O ano de 2007 será um ano de grandes transformações para a Faculdade Facibra e para a Rede Projeção. Serão oferecidos novos cursos, em processo de aprovação no Ministério da Educação, e a ampliação da área física, com a construção de mais salas de aula. O projeto é transferir a Facibra para a rede Projeção, que se chamará Centro Universitário Projeção.

Com mais de 400 alunos, a Faculdade de Ciências de Brasília (Facibra) funciona há três anos no prédio do Projeção, oferecendo os cursos de Turismo e Administração. Os primeiros alunos formam-se no final de 2007 e com a formatura vem o reconhecimento dos curso pelo Ministério da Educação.

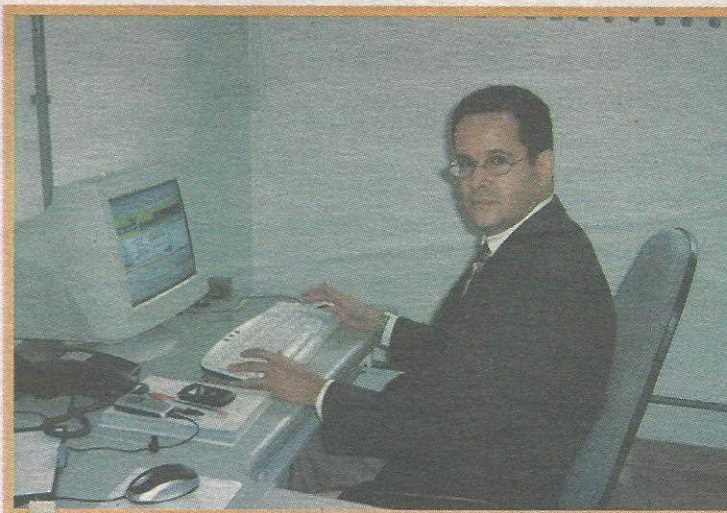
Para comandar esse processo de transformação, a rede Projeção buscou a experiência do diretor Gladston Luiz da Silva, bacharel em estatística pela Unb, mestre na mesma disciplina pela Unicamp e doutorando em logística pela Universidade de Brasília. Gladston é, ainda, professor desde 1999 na Universidade Católica de Brasília.

Diretor da Facibra desde setembro deste ano, Gladston tem grande expe-

riência com implementação de cursos superiores e não vê dificuldades para o reconhecimento dos dois cursos. "A Facibra trabalha desde o início do semestre para se adequar às exigências do MEC. Poucas mudanças foram necessárias, pois nossa estrutura, apesar de sermos uma instituição de pequeno porte, é excelente. Temos profissionais com vasta experiência em reconhecimento de cursos trabalhando com tranquilidade para atender às demandas", avalia.

Novos cursos

Além do reconhecimento dos dois cursos, a Facibra solicitou ao MEC em



Professor Gladston, responsável pela ampliação da faculdade no Guará

novembro a autorização para abrir mais os de Gestão em Turismo, Logística, Análise de Sistemas, Banco de Dados e Redes. Diferente dos cursos de bacharelado em funcionamento, os novos cursos formarão tecnólogos, e têm duração que variam de dois a dois anos e meio. "Os cursos tecnológicos têm um objetivo diferente do bacharelado ou da licenciatura. São cursos muito mais práticos, voltados para o mercado de trabalho. A maioria dos alunos já exerce uma função afim à área, querem apenas se especializar e

ganhar mais experiência. Um curso superior sempre agrega valor ao currículo do profissional. E tem a vantagem de poder ser concluído em dois ou dois anos e meio" explica o o diretor. A Facibra ainda elabora o projeto de um curso de Direito, a ser apresentado ao MEC no início de 2007.

Ampliação

A sede da Facibra, na OE 20 do Guará I, onde funciona também o colégio Projeção, está em reforma. Serão construídas mais seis salas de aula, um laboratório de redes, ampliação da biblioteca, que é a maior entre as faculdades particulares do Guará, e melhoria da Central de Atendimento ao Aluno, com um setor exclusivo para negociações financeiras.

De acordo com o professor Gladston, "por ser uma instituição de pequeno porte, a interação entre os corpos docente e discente é bem maior que em uma grande faculdade ou universidade, criando identidade entre os alunos e a Facibra. Além de poder oferecer comodidade e integração, aliados com a qualidade de ensino do grupo Projeção, a Facibra oferece cursos com preços acessíveis, abaixo dos oferecidos pelo mercado", garante.

Vamos comemorar os novos tempos!

Feliz Natal!
Próspero ano novo!

Cristiano Araújo
DEPUTADO DISTRITAL

ELÉTRICA LARA
MATERIAL ELÉTRICO E ACESSÓRIOS PARA ELETRODOMÉSTICOS EM GERAL
OFICINA AUTORIZADA E ESPECIALIZADA.
CONSERTOS DE ELETRODOMÉSTICOS DAS MARCAS ABAIXO:

QE 07 Bl. B Loja 2 - fones: 3567-2073 / 3381-0744 - fax: 3567-4510

DROGARIA HORIZONTE

QE 25	QE 17	QE 26
TELENTREGA 3568.0080 3568.0188	TELENTREGA 3382.7963 3382.8913	TELENTREGA 3381.3476 3568.0323

O ano em que o CR Guarará caiu

Clube mais antigo do DF foi rebaixado para a segunda divisão

O mais antigo clube de futebol profissional do Distrito Federal não terá motivos para comemorar seu cinquentenário em 2007. O presente de grego veio com o rebaixamento para a Segunda Divisão a partir do próximo ano, feito inédito na história do Clube de Regatas Guarará. A ridícula campanha no campeonato de 2006, com apenas uma vitória, veio acompanhada de outros dois feitos: as maiores goleadas sofridas pelo Lobo nos seus 49 anos, de 6 a 0 e 8 a 2 para o Ceilândia.

O rebaixamento do Guarará estava anunciado. Desde que foi assumido por um grupo ligado ao PMDB em 1998, um ano após ter sido campeão brasileiro, o sofrimento se repe-

tiu em todos os campeonatos. Em apenas um ano o time conseguiu ser o quarto colocado, mas nos outros escapou por pouco do rebaixamento. Nos dois últimos campeonatos, se salvou na última rodada. Era como se estivesse ensaiando para cair.

A trajetória da queda é um misto de incompetência e des-caso com o clube. Depois do patrimônio dilapidado - vendeu o terreno de 219 mil metros quadrados ao lado do Núcleo Bandeirante em 1994 e depois o outro lote de 20 mil metros quadrados na quadra 5 do Park Way em 1998 e hoje restam apenas uma sala comercial no Guarará II - o Guarará foi praticamente abandonado

pelas diretorias nesses anos.

Nesses oito anos, o clube foi presidido por Divino Alves, Fábio Simão, Márcia Fernandez e Márcio Antonio da Silva, todos membros do Diretório Regional do PMDB. Nenhum deles conseguiu evitar a derrocada no campo e fora dele. As dívidas do clube chegam a R\$ 4 milhões.

A situação do clube chegou a tal ponto que pela primeira vez na história não há interessados em assumir a presidência. O presidente Márcio Antonio da Silva renunciou antes das eleições em novembro, quando foi eleito o novo Conselho Deliberativo para os próximos três anos.

O novo presidente deve as-



O vexame foi completado com as duas maiores goleadas do campeonato e da história do clube

sumir o clube em janeiro, mas as pessoas sondadas pelo presidente do Conselho, Divino Alves, não aceitaram o "convite".

Se não encontrar quem assuma, o clube pode pedir licença da Federação Metropolitana de Futebol.

E que o Esportivo Guarará subiu

Caçula do DF vai representar a cidade na elite do futebol do DF

A compensação pelo vexame do Clube de Regatas Guarará veio oito meses depois. O Clube Esportivo Guarará (CEG) foi campeão da segunda divisão e conquistou o direito de participar da elite do futebol brasileiro em 2007.

Da mesma forma que o CR Guarará passou os quatro últimos campeonatos ensaiando para ser rebaixado, por absoluta incompetência do grupo que está no comando do clube há nove anos, o CEG ensaiava o inverso. Já no seu primeiro ano em que disputou o campeonato, em 2004, o time classificou-se para o quadrangular final, feito repetido em 2005.

Mais estruturado, foi o melhor time do campeonato de 2006.

No jogo final, no estádio do Cave, o clube fundado por José Neto, conhecido por coordenar cooperativas habitacionais de baixa renda, venceu o Samambaia, controlado pelo senador cassado Luís Estevão, por 2 a 1, depois de estar perdendo o jogo por 1 a 0 até os 38 minutos do segundo tempo. O gol do título foi marcado de cabeça pelo goleiro, aos 47 minutos do segundo tempo.

Para encarar a primeira divisão, o presidente Zé Neto está montando um time considerado mais competitivo, sob a coordenação do novo

técnico Marquinhos Brazlândia.

Foram mantidos alguns jogadores do time campeão da segundona, foram contrados outros do futebol brasileiro e outros reforços estão vindo do futebol nordestino.

A estréia do time será contra o Gama dia 21 de janeiro e o segundo jogo será contra o Brasiense.

Além da inexperiência, o CEG vai enfrentar outro problema. O estádio do Cave deve continuar interdito, porque o GDF não liberou os recursos para atender as exigências da Defesa Civil, apesar da licitação ter sido realizada em maio.



Com apenas quatro anos, o CEG já faz história ao conquistar seu primeiro título



A melhor pizza da cidade!

3301 7000

**junte 10 cupons e
ganhe uma pizza grande**

**borda de catupiry, cheddar,
banana ou maça grátis!**

PIZZA GRANDE + REFRI 1,5L a partir de R\$ 17,50





Sabor Pizza

de 2ª a 6ª das 18hs às 00hs
sáb, dom., e feriados das 11hs30 às 00hs

Gente

Fátima Souza



Natal farto para a criançada

As crianças atendidas pelas creches comunitárias do Guará vão ter um Natal gordo.

A Seção de Policiamento Comunitário da 4ª DP distribuiu brinquedos, alimentos e agasalhos. E a Academia Curves do Guará II distribuiu mais de 600 brinquedos.

As creches beneficiadas foram a da OE 38, a Sorriso de Maria e a do Lúcio Costa.

Boas Festas!

Em nome de todos nós do Jornal do Guará, desejo a todos que nos acompanham um Feliz Natal e um ano novo cheio de realizações. E até 2007.

Cidadãos honorários

Mais dois guaraenses são agraciados pela Câmara Legislativa com o título de Cidadão Honorário de Brasília: o nosso editor Alcir Alves de Souza e a médica Maria da Paz Coutinho Dutra, ex-secretária-djunta de saúde.

Os títulos serão entregues em fevereiro, no reinício dos trabalhos da Câmara, possivelmente no Guará.

A proposta dos dois títulos foi da deputado guaraense Maria da Guia (PSDB) e defendida pela deputada Eliana Pedrosa (PFL).



Maria Eduarda Soares Mendonça, conhecida como Duda, teve mais uma vez seu esforço reconhecido. Ela foi agraciada pela governadora Maria Abadia com a Ordem do Mérito Cultural do DF. Filha do casal Modesto e Maria Elza Mendonça, Duda, 14 anos, 86 centímetros e 21 quilos, é portadora de acondroplasia, retinose pigmentar e lesão de mácula.

Ela já proferiu mais de 200 palestras mostrando que portadores de necessidades especiais também têm seus motivos para amar a vida.



Durante confraternização de final de ano da 4ª DP: João Carlos Lóssio (titular da 4ª DP), deputado federal Laerte Bessa, João Monteiro (diretor do Departamento de Polícia Circunscripcional), Cleone Rocha (Diretor da Divisão Financeira), Silvério Moita (Chefe-adjunto de Polícia) e João Rodrigues (Diretor Geral de Polícia)

Dia 19 de dezembro o casal William Campos e Irani Flores estará comemorando as



Bodas de Prata.

São 25 anos de muita harmonia e felicidade.

William é fundador e prefeito da

Prefeitura Comunitária da QI/OE 2.

ESTÁ PROCURANDO PRESENTE BOM, CRIATIVO E BARATO?

MV PRESENTES

UTILIDADES PARA O LAR E
ESCRITÓRIO, BRINQUEDOS,
BOLSAS, BIJUTERIAS E
MUITO MAIS

TUDO
EM 3 X
NO CARTÃO
A PARTIR DE R\$ 50

LOJAS NA QE 7 E NO PÓLO DE MODAS DO GUARÁ - 3567.6166 - 3383.5195

ACADEMIA
CORPO ARTE
"Malhação com saúde"



www.academiacorporarte.com
Fone: 3567-4377 / 3382-4120

GUARÁ VIVO
 JOEL RODRIGUES


Pequenas grandes obras

A Administração Regional do Guará, capitaneada pelo administrador **João Batista Correia** e pelo chefe de Gabinete **José Neres**, tem realizado algumas obras pequenas mas muito importantes para a Cidade. Na feira do Guará, por exemplo, está sendo feito o alargamento do acesso à estação do Metrô no fundo da Feira, o que melhorará bastante o trânsito de veículos naquela região. Além disso, foi feito um recalçamento asfáltico no fundo dos conjuntos do Setor de Oficinas 2 A, que realmente estavam muito ruins e prejudicava o trânsito de veículos.

No Lúcio Costa estão sendo feitas obras importantes como o sistema de águas pluviais da Vila Tecnológica e a construção do Centro de Desenvolvimento do Idoso. Enfim, são obras que não aparecem mas que são muito importantes para a comunidade do Guará.

Caos noturno

Está ficando muito difícil para os veículos transitarem nas proximidades da Agência do Banco do Brasil, no Guará I, na altura da QI 11.

Devido ao grande número de empresas nas proximidades, os engarrafamentos são constantes e o estresse vai lá em cima. Seria interessante um estudo técnico pela engenharia de trânsito do Detran para implantar mudanças que facilitem o fluxo de veículos e a criação de novas possibilidades de estacionamentos que não prejudiquem os comerciantes, mas que também não infirmez a vida dos moradores.

190

A questão da segurança está ficando muito séria e apesar da polícia estar atuando com viaturas, motocicletas, bicicleta e mesmo a pé não consegue estar em todo lugar ao mesmo tempo. É importante que os moradores ajudem informando sobre movimentos suspeitos e principalmente, ligando para o 190 imediatamente após algum assalto ou roubo. A imediata ação da polícia facilita enormemente a prisão dos marginais. A comunidade atenta e unida pode di-

minuir os índices de criminalidade na nossa cidade. O Conselho Comunitário de Segurança tem feito um bom trabalho, através de José Neifemas é importante que os moradores e comerciantes também sintam-se responsáveis e ajudem.

Guarde estes telefones: 4ª DP - (61) 3568-4260 (61) 3567-2200 e 4ª Batalhão da PM - (61) 3567-3901.

A vida de sua família pode depender de um telefonema. Colabore.

Dicas do Mário

CABELO VERÃO:

Leveza e liberdade. Essas são as palavras-chave para o cabeleireiro Mário, profissional do salão Mário's Cabeleireiros, para a próxima estação. Independente do comprimento dos fios, o corte desconectado (quando o cabeleireiro desliza a tesoura sobre os fios em direção às pontas), transmite essas sensações, além de ser moderno.

Cabelo curto - naturalmente liso, esses fios receberam um tratamento à base de Queratinas apenas para dar mais brilho e hidratar. Além disso, foi aplicada tintura vermelha. No corte, Mário ousou, uma vez que os fios eram longos (abaixo dos ombros). Foi feita uma base reta e o efeito desconectado, aplicado mecha a mecha.



O mais
premiado
cabeleireiro do Guará



QE 2 Bloco A Guará I - 568-6700

Vans: desrespeito constante ao usuário

Superlotação, excesso de velocidade, grosserias de cobradores, etc.etc.

Esperando em uma parada, qualquer um pode fazer o seguinte teste: contar quantas vans e quantos ônibus vê passar em alguns minutos. O resultado, com certeza, será de três ou quatro veículos do STPA para cada um convencional. Nos últimos anos, as vans tomaram conta das ruas. Se oferecessem um serviço que fosse elogiado, estaria tudo bem. Mas, o que se vê é a insatisfação dos passageiros, que reclamam da imprudência dos motoristas, da superlotação e das grosserias dos cobradores. "Eles reclamam até mesmo se a gente paga a passagem com uma nota de R\$10. Falam que estamos dificultando o troco de propósito", conta o aposentado Sebastião Neves Alecrim, de 61 anos, indo do Guará para a Rodóferoviária na van de linha 90.

Mais procuradas justamente por terem um maior número de veículos em circulação, o que diminui a espera nas paradas, o número de vans em circulação em Brasília já é próximo de 1.500. Porém, se somado às piratas, esse número ultrapassa os 3,5 mil. Os 2,2 mil ônibus não têm mesmo como concorrer, pois além da superioridade, a maioria das vans não respeita os locais destinados aos passageiros. "Quando a parada é no meio do nada pra gente descer, não há problema. Só que, como eles param onde acenarem, incomodam quem quer seguir viagem. Dá pra notar que eles fecham ônibus, carros e motos sem se preocupar", conta a professora Helena Araújo Brandão, 26 anos, que pega a



Qualquer lugar é parada: basta acenar. Risco para passageiros e o trânsito

van de linha 86 do Guará para o Riacho Fundo I para visitar a mãe, portadora de Alzheimer, em dois ou três dias na semana.

Excessos

Dentro das vans, nos horários de pico, é quase impossível encontrar alguma que não esteja excedendo o número de passageiros sentados e, principalmente, em pé. Motoristas correndo contra o tempo para bater o ponto, cobradores ar-

riscando suas vidas e a dos passageiros com portas abertas sem nenhuma segurança para gritar nas paradas e outras irregularidades são comuns. O DFTrans, antigo DMTU, apenas multa os infratores sem tomar a licença, o que aumenta a ousadia dos motoristas. Ao passar pelas blitzes, os passageiros são obrigados a abaixar atrás dos bancos, para que as vans não sejam flagradas com excesso de lotação.

Van só quando há muitos passageiros

Outra reclamação dos usuários é que as vans somente circulam em horários de muito movimento. Quem mais sofre é o morador de condomínio, que fica sem opção de transporte coletivo fora dos horários de pico, ou seja, de manhã e no final da tarde.

Uma série de reportagens do Jornal de Brasília vem mostrando o desvio de rota das vans nos outros horários.

Numa das reportagens, o repórter confirmou que os motoristas não retornam aos condomínios a que estão autorizados nos outros horários e preferem continuar circulando no Plano Piloto, de forma ilegal.

O DFTrans garante que fiscaliza, mas de através de blitzes surpresas e multa quem não cumpre o itinerário e o horário autorizados.

Reveillon no Castro's

O melhor reveillon do Centro Oeste
3 noites, com café da manhã, almoço,
baile de ano novo e muita mordomia.
Ônibus Executivo

Apenas
R\$ 840
Por pessoa



Ed. Consei s/520
3567.8034

EXPERIMENTE O MELHOR FRANGO ASSADO DO GUARÁ

COCORICO

FRANGO NA BRAZA
o erro que faz a diferença

QUINTA À DOMINGO
E FERIADOS

3568.7452

ACOMPANHAMENTO:
MANTEIGA DE GARRAFA,
QUEIJO E FAROFA

WWW.COCORICOFRANGONABRAZA.COM.BR QI 22 CONJ B CASA 5 GUARÁ I



TUDO PARA MELHOR ATENDER E SERVIR!

pães - mini folhados - molhos - pastas e patês - recheio de tortas - salgados - aperitivos
serviço completo coffee break e brunch - tábuas de frios e pastas - cesta de pães -
sanduiches de metro - tortas salgadas - tortas divinas - salgadinhos e docinhos para festa

Águas Claras

Av. das Araucárias 1665 (61) 3039-2782

Guará II

QE 15 Bloco A Loja 03 (61) 3568-0468

QE 15 Bloco B Loja 19 (61) 3382-5543

QI 25 Bloco A Loja 10 (61) 3381-7233

Sudoeste

CLSW 302 Bloco A Lojas 05/06 (61) 3344-7373

CLSW 301 Bloco A Lojas 26 e 58 (61) 3344-1004

NOVA CENTRAL DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Matéria prima de altíssima qualidade
Padronização dos processos culinários
Pesquisa de novos produtos e receitas
Controle de qualidade e higiene

**Adoce suas festas
de fim de ano**

DOCES, BALAS E CHOCOLATES

DISTRIBUIDORA DE DOCES

OLIVEIRA

BRINQUEDOS E ARTIGOS PARA FESTAS

QE 7 Bl. H loja 7 - Galeria Karim - Guará I
3568.3632 - 3381.3978

Em 2007, esperamos transportar mais esperança, mais amor e mais fraternidade



VIPLAN